



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA
FUNSERV

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RESUMO

Trata-se do Parecer do Comitê de Investimentos sobre os Investimentos dos Recursos da Previdência

Em referência ao mês de Dezembro de 2020



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ANEXOS	2
3.	PARECER DO COMITÊ.....	2
3.1	Análise do Cenário Econômico	2
3.1.1	Resenha Macro Brasil	2
3.1.2	Resenha Macro Internacional.....	3
3.1.3	Perspectivas Econômicas	4
3.2	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS	5
3.3	Análise da Carteira de Investimentos	6
3.3.1	Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentosna Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos.....	6
3.3.2	Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos.	6
3.3.3	Distribuição por Sub-segmento.....	7
3.3.4	Retorno X Meta Atuarial.....	7
3.3.5	Evolução Patrimonial	7
3.3.6	Fluxo de Caixa dos Investimentos	8
3.4	Análises de Fundos de Investimentos	9
3.5	Análise de Risco da Carteira de Investimentos	9
4.	CONCLUSÃO	9

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos da FUNSERV.

Foi utilizado para a emissão desse Parecer: o Relatório de Análise, Enquadramento, Rentabilidade e Risco referente ao mês de Dezembro de 2020, as análises de mercado de Instituições Financeiras e outros documentos complementares internos da FUNSERV.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
AnexoI_Relatório Analítico Investimentos Dezembro-2020	ANEXO I
AnexoII_Balanco_PrevDez2020	ANEXO II
AnexoIII_AnáliseFundoltauS&P500	ANEXO III

3. PARECER DO COMITÊ

3.1 Análise do Cenário Econômico

Cenário econômico extraído da Carta do Boletim Mensal elaborado pela Geico – Gerência de Investidores Corporativos da Caixa Econômica Federal do mês de Dezembro/2020.

3.1.1 Resenha Macro Brasil

“ATIVIDADE ECONÔMICA: No ambiente doméstico, o PIB do 3º trimestre de 2020 avançou 7,7% (T/T). Com o resultado, o PIB ainda se situa 4,1% abaixo do nível pré-pandemia. Acerca dos demais indicadores de outubro, divulgados em dezembro: O IBC Br apresentou crescimento de 0,9(M/M) completando o 6º mês consecutivo de alta; Já a produção industrial cresceu 1,1 (M/M), resultado que corresponde à 6ª alta consecutiva do indicador e coloca a produção da indústria 1,4% acima do nível pré pandemia; As vendas do varejo restrito cresceram 0,9% (M/M) e o volume de serviços mostrou avanço de 1,7% (M/M). Acerca do mercado de trabalho, os dados do CAGED de novembro registraram criação de 414 556 vagas de empregos formais. Com o dado, o saldo acumulado entre julho e novembro foi de 1 503 507 postos, mais do que recuperando as perdas verificadas no auge da pandemia. No tocante à política fiscal, o resultado primário do setor público consolidado foi deficitário em R\$ 18,1 bi no mês de novembro. Nos últimos 12 meses, o déficit primário do setor público acumula R\$ 664,6 bilhões (8,9% do PIB) e o déficit nominal R\$ 978,0 bi (13,1% do PIB). A Dívida Líquida do Setor Público e a Dívida Bruta do Governo Geral alcançaram 61,4% e 88,1% do PIB, respectivamente.

INFLAÇÃO: O IPCA avançou 1,35 % (M/M) em dezembro, acima da mediana das expectativas de mercado apuradas pela Agência Estado (1,22%). A surpresa se deu, principalmente, nos grupos “Vestuário” (avanço de 0,59% ante projeção de -0,48%) e “Saúde e Cuidados Pessoais” (0,65%

contra projeção de 0,32%). Os grupos de maior peso no índice, entretanto, vieram em linha com as projeções, confirmando a expectativa de desaceleração do grupo “Alimentação e Bebidas” (de 2,54% para 1,74%) e com a manutenção da pressão sobre o grupo “Transportes” que acelerou ligeiramente (de 1,33% para 1,36%). Dentro do grupo “Transportes”, Combustíveis ainda seguem em elevação (1,56%) e passagens aéreas mostraram expressiva alta (de 3,22% para 28,05%). O grupo habitação foi impactado pela mudança da bandeira tarifária, sendo a maior contribuição positiva para o IPCA. Os preços de alimentação em domicílio seguem cedendo, mas ainda em ritmo gradual. Apesar da desaceleração de combustíveis, nos próximos meses, o subitem gasolina deve se manter pressionado. Com isso, estamos revisando nossa projeção para o IPCA de janeiro.

POLÍTICA MONETÁRIA: Na reunião de dezembro, o COPOM manteve a taxa de juros em 2,00% a.a. Em sua comunicação o BCB adotou tom mais conservador (*hawkish*), tendo como principal destaque a afirmação de que as condições para a manutenção do forward guidance podem, não mais, serem satisfeitas. A autoridade monetária esclareceu, entretanto, que a retirada do forward guidance não implica em elevação mecânica de juros e que, na ausência deste, a política monetária seguirá baseada na análise da perspectiva para a inflação e em seu balanço de riscos. Foi retirada ainda, a menção ao possível espaço remanescente para utilização da política monetária e foram elevadas de maneira relevante as suas projeções de inflação, reforçando a abordagem mais *hawkish*.

3.1.2 Resenha Macro Internacional

EUA: Nos EUA o resultado final do PIB do 3ºT 2020 confirmou a expansão de 33,4% (T/T, base anualizada). Já o Payroll indicou que o mercado de trabalho se recupera em ritmo cada vez mais gradual, com a abertura líquida de 245 K vagas de trabalho em novembro. Nesse contexto, a taxa de desemprego caiu de 6,9% para 6,7%. No âmbito de política monetária, o FOMC, em sua reunião de dezembro, deliberou pela manutenção tanto da taxa básica de juros no intervalo [0,00% - 0,25%] quanto da orientação futura mais tolerante com a inflação. A novidade do encontro foi o guidance para o programa de compras de ativos, em que a instituição indicou que continuará a aumentar suas participações em títulos do Tesouro em US\$ 80 bi por mês e em títulos garantidos por hipotecas em US\$ 40 bi por mês até que um progresso substancial seja observado na direção das metas do comitê de máximo emprego e estabilidade de preços. No âmbito das eleições americanas, o mês confirmou o resultado da corrida presidencial com os votos do Colégio Eleitoral, o que garantiu a vitória do candidato da oposição democrata, Joe Biden, na disputa contra o atual incumbente, o republicano Donald J Trump, por 306 a 232.

EUROPA: Na Zona do Euro o resultado final do PIB do 3ºT 2020 confirmou a expansão de 12,5% (T/T) contra -11,8% do trimestre anterior. O desempenho foi impactado pelo bom desempenho de economias importantes do bloco que ainda não haviam reportado seus resultados. Com relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego de outubro no Bloco ficou em linha com a expectativa de mercado, avançando para 8,4% contra 8,3% da última leitura. No tocante à política monetária, a reunião de dezembro do Banco Central Europeu (BCE) deliberou pela manutenção das taxas de juros das operações de refinanciamento, de cedência de liquidez e de depósito em 0,00%, 0,25% e -0,50%, respectivamente, reafirmando a orientação futura de manter os juros nos níveis atuais ou inferiores até que seja observada convergência robusta da inflação para um patamar suficientemente próximo, mas abaixo da meta de 2%. No âmbito do programa de compras de ativos, foi anunciada a manutenção do APP e, no âmbito do PEPP, o aumento de € 500 bi no orçamento - passando de € 1.350 bi para € 1.850 bi – e a extensão de prazo. Por fim, no mês foi anunciado o tão aguardado acordo de livre comércio entre União Européia e do Reino Unido no âmbito do Brexit.

CHINA E JAPÃO: Na China, o PMI Manufatura de dezembro ficou em 51,9 pontos contra 52,1 da medição anterior, enquanto o PMI Não Manufatura foi de 55,7 contra 56,4 pontos, ambos em patamares que indicam expansão da atividade. Dados do setor externo indicaram que, em novembro, as Exportações avançaram 21,1% (A/A) contra 11,4% da medição anterior, enquanto as Importações variaram 4,5% (A/A) contra 4,7% do mês anterior.

No Japão, o resultado final do PIB do 3ºT20 indicou uma expansão de 5,3% (T/T) contra -8,3% do trimestre imediatamente anterior. Já o PMI de Manufatura de dezembro avançou para 50,0 pontos contra 49,0 da medição anterior, enquanto o PMI de Serviços alcançou 47,7 pontos contra 47,8.

GLOBAL: Em dezembro, de acordo com Organização Mundial da Saúde, a pandemia de COVID 19 alcançou um total de 81.485.025 casos e 1.798.160 óbitos. Com o avanço da 2ª onda de contágio, os Estados Unidos continuaram concentrando a maior parcela desse montante.

O mês também trouxe a aprovação para uso emergencial das vacinas contra a Covid 19 nos países centrais, com a autorização dos imunizantes da Pfizer/ BioNTech (EUA, UE e RU), Moderna (EUA e RU) e AstraZeneca (RU).

3.1.3 Perspectivas Econômicas

3.1.3.1 Renda Fixa

Nos últimos meses tivemos consecutivas surpresas inflacionárias, aumentando de forma relevante as projeções de IPCA para o biênio 2020/21. Em dezembro, entretanto, apesar da alta inflação corrente observada no IPCA 15 (+1,06%), o dado veio abaixo da mediana das expectativas de mercado apuradas pela Agência Estado (1,16%). Além deste resultado menor que o aguardado, na última dezena do mês tivemos a revisão da bandeira tarifária de Energia Elétrica para janeiro/ 21 que saiu da Vermelha - Patamar 2 – (dez/20) para Amarela. Além deste contexto menos inflacionário no curto prazo, vimos uma forte redução dos prêmios de risco ao longo de dezembro, como consequência do otimismo do mercado com o início da vacinação contra a Covid 19 em alguns países, redução das incertezas geopolíticas no mundo desenvolvido e intensificação das medidas de liquidez, com expansionismo fiscal e monetário adicionais nos EUA e Europa. Nessa conjuntura, dezembro foi um mês bastante positivo para posições em ativos de risco, incluindo juros brasileiros que, ao contrário do observado em novembro, acompanharam as demais classes de ativos e tiveram forte fechamento de taxas, com bull flattening tanto na curva real (NTN B) como, de forma mais intensa, na prefixada (LTN/NTN F).

Tais movimentos resultaram em relevante queda na Inflação Implícita para as diversas maturidades, que retornaram para níveis menores, ou muito próximos, dos observados no final de 2019. As LFT também conseguiram mostrar um bom desempenho em dezembro, com importante redução no deságio destes títulos ao longo do mês. Nesse contexto o desempenho dos índices no mês, foi o seguinte: IMA B 5+: 7,51%; IMA B: 4,85%; IRF-M 1+: 3,05%; IMA Geral ex-C: 2,12%; IRF-M: 1,95%; IMA-B 5: 1,83%; IDKa IPCA 2A: 1,73%; IMA-S: 0,33%; IRF-M 1: 0,31%; CDI: 0,16%.

Prospectivamente, seguimos com uma visão cautelosa para o mercado local de juros, principalmente em função das incertezas fiscais e, diante disso, preferimos alocações em NTN B curtas e intermediárias, que conseguem capturar nosso call de política monetária expansionista por mais tempo, ao mesmo tempo que mantêm a exposição à inflação, onde vemos alguma assimetria favorável. Sob o aspecto quantitativo, a melhora global na percepção de risco, em função do avanço do processo de vacinação em alguns países e redução das incertezas políticas nos EUA e Europa, em conjunto com novas tranches de estímulos fiscais e monetários no mundo desenvolvido, têm contribuído com o avanço nos preços de ativos de riscos das diferentes classes.

3.1.3.2 Renda Variável

Em dezembro, a aprovação do novo pacote de estímulos monetários e fiscais nos EUA, aliado ao início da vacinação contra o covid 19, em alguns países desenvolvidos, foram combustível para um novo rali de alta das bolsas globais. A volatilidade apresentou leve alta, mas os prêmios de risco caíram e o mercado acionário testemunhou o fechamento dos principais índices americanos em novas máximas históricas. Em termos de performance, nos EUA, os principais índices registram forte alta no período e renovaram suas máximas históricas. Destaque para a Nasdaq, que em dezembro subiu 5,50% e acumulou 43,86% de ganhos em 2020, resultado advindo principalmente da forte valorização das empresas de tecnologia. Enquanto isso, o S&P 500 subiu 3,05% no mês e encerrou o ano em alta de 15,86%. Na Europa, o principal índice britânico, FTSE, subiu 4,62%. Já no ano, somente o índice de Frankfurt, na Alemanha, encerrou 2020 no campo positivo, com alta de 3,55%. Em relação ao BDRX, o índice fechou o mês de dezembro em 0,93%. Já, em 2020 o BDRX acumulou um retorno de 54,01%. No Brasil, o ambiente externo positivo e novas entradas de fluxo de capital estrangeiro contribuíram para que a bolsa local voltasse a buscar suas máximas históricas atingidas pré-pandemia. Assim, o Ibovespa subiu 9,30% e fechou o ano nos 119.017 pontos, o que representou uma alta de 2,92% em 2020, deixando para trás as perdas observadas em março e abril, quando o índice chegou a buscar os 63 mil pontos. Entre os índices setoriais, o destaque positivo foi o Índice de Materiais Básicos, IMAT, que subiu no mês 10,50% e no ano entregou um retorno de 50,65%. Por outro lado, impactado negativamente e, principalmente, pelas empresas de Shoppings Centers, o IMOB, apesar de ensaiar uma recuperação em dezembro ao subir 4,56% teve a pior performance do ano ao cair 24,27%. Apesar de novos lockdowns ao redor do mundo, a esperança de que a vacinação, iniciada em dezembro/ 20 comece a surtir efeitos e com isso, vejamos uma recuperação da atividade econômica permanecem sustentando os mercados, que buscam novos alvos. Assim, apesar de não esperarmos uma subida em linha reta para o Ibovespa, acreditamos que o cenário prospectivo que se desenha, aonde, em um esforço global para retomar os investimentos e voltar a crescer, países como o Brasil, forte em fornecimento de insumos e materiais básicos/ commodities poderão se beneficiar deste potencial ciclo de recuperação global. Além disso, em dólares, a bolsa brasileira segue entre as mais descontadas, inclusive, entre seus pares emergentes.”

3.2 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Segue em anexo (ANEXO II) o balanço orçamentário de Dezembro de 2020 que demonstra que todas as contribuições dos servidores foram repassadas de acordo com a legislação vigente e as despesas com pagamento de benefícios e despesas de administração foram devidamente contabilizadas. As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

Foi realizado o resgate total do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - CNPJ: 25.078.994/0001-90, conforme migração definida em reunião realizada em 18/11/2020, o que representou uma receita patrimonial de R\$ 43.745.952,90 (quarenta e três milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e dois reais e noventa centavos) e resgate total também do fundo BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.327.340/0001-73, conforme migração definida em reunião realizada em 18/11/2020, que representou uma receita patrimonial de R\$ 3.940.928,83 (três milhões, novecentos e quarenta mil, novecentos e vinte e oito reais e oitenta e três centavos). Ocorreram também resgates parciais dos fundos BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.077.418/0001-49 e BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.077.415/0001-05, resgates para pagamento de benefícios previdenciários o que gerou uma receita orçamentária no montante de R\$ 62.657,25 (sessenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e vinte e cinco

centavos), totalizando uma receita patrimonial de R\$ 47.749.538,98 (Quarenta e sete milhões, setecentos e quarenta e nove mil, quinhentos e trinta e oito reais e noventa e oito centavos). Procedimento este adotado atendendo as regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP/STN^(*) e Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

(*)Regulamentações: Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018, Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018.

3.3 Análise da Carteira de Investimentos

3.3.1 Enquadramento da Carteira Consolidada de Investimentos na Resolução CMN nº 3.922 e Política de Investimentos

Ao analisar o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, foi identificado que não há desenquadramento.

Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN Nº 3.922	Enquadramento Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Desenquadrado
Enquadramento por Gestor de Recursos	Enquadrado	Enquadrado

O desenquadramento ocorreu no Art. 8º, I, “a”, conforme alertado na reunião do dia 18/12/2020, em função de aplicação no fundo CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES - CNPJ: 13.058.816/0001-18, o percentual máximo de alocação neste artigo era de 5% (cinco por cento) e atingiu 5,5% (cinco inteiros e cinco décimos por cento) em 31/12/2020. O desenquadramento ocorreu também pela rentabilidade dos fundos do Art. 8º, I, “a” ter sido de aproximadamente 7,60%. A Política de Investimentos para 2021, aprovada em 14/12/2020, prevê o limite máximo de 35% (trinta e cinco por cento) para os fundos do Art. 8º, I, “a”, o que é justificável perante a Secretaria de Previdência, visto que os desenquadramentos, caso ocorram, devem ser saneados em 180 (cento e oitenta) dias.

3.3.2 Rentabilidade sobre os Fundos de Investimentos.

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão dentro das expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

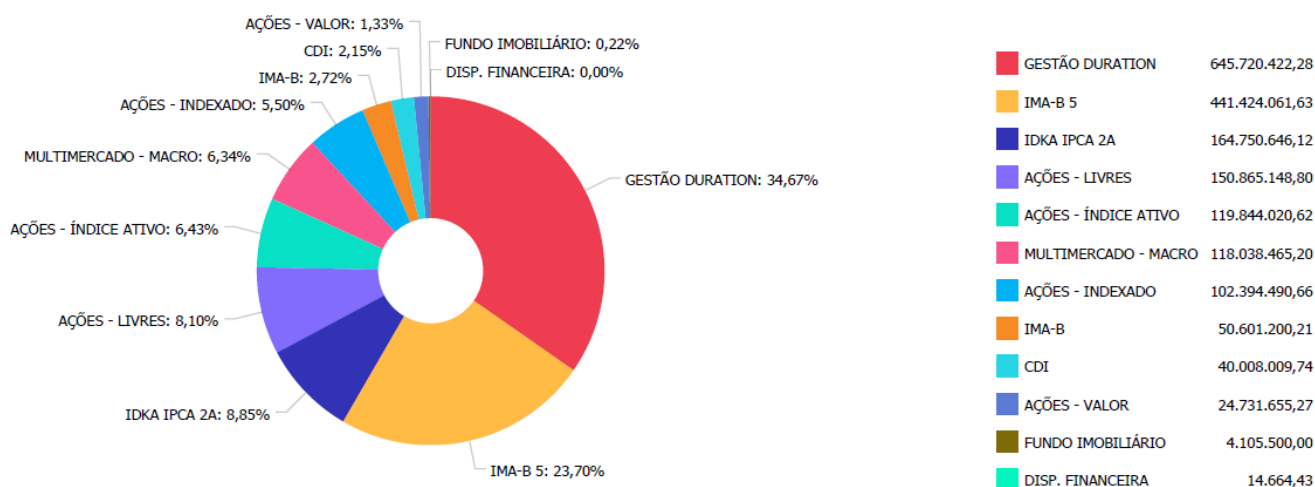
Os fundos de investimentos classificados como renda fixa, representam um montante de R\$ 1.342.504.339,98 (um bilhão, trezentos e quarenta e dois milhões, quinhentos e quatro mil e trezentos e trinta e nove reais e noventa e oito centavos). Apresentaram no mês um retorno de 1,91%, representando um montante de R\$ 25.184.012,93 (vinte e cinco milhões, cento e oitenta e quatro mil, doze reais e noventa e três centavos).

Os fundos de investimentos classificados como renda variável, representam um montante de R\$ 519.979.280,55 (quinhentos e dezenove milhões, novecentos e setenta e nove mil, duzentos e oitenta reais e cinquenta e cinco centavos), apresentaram no mês um retorno de 6,19%,

representando um montante de R\$ 30.328.238,99 (trinta milhões, trezentos e vinte e oito mil, duzentos e trinta e oito reais e noventa e nove centavos).

3.3.3 Distribuição por Sub-segmento.

Ao analisar a distribuição da carteira de investimentos do mês em referência, podemos destacar que a atual distribuição corresponde às expectativas da FUNSERV e efetivamente busca o entendimento da análise de cenário econômico. Segue quadro de Distribuição da Carteira de Investimentos:



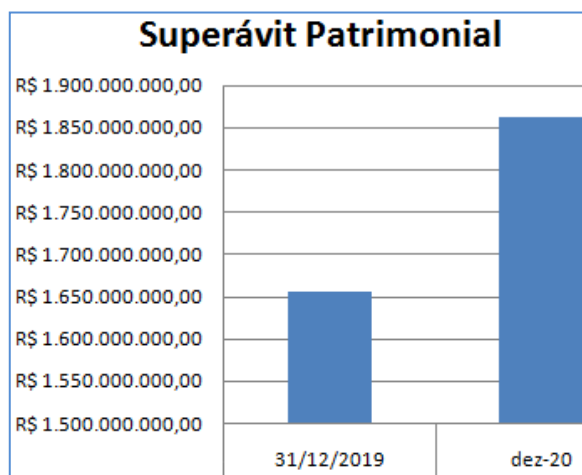
3.3.4 Retorno X Meta Atuarial

No mês de Dezembro de 2020, a FUNSERV obteve um retorno positivo de 3,07%, correspondente ao montante de R\$ 55.512.251,92 (cinquenta e cinco milhões, quinhentos e doze mil, duzentos cinquenta e um reais e noventa e dois centavos), sendo o retorno de 1,91% no total de renda fixa e retorno de 6,19% no total de renda variável.

No ano, o retorno acumulado corresponde a 3,83% contra a meta atuarial de 10,24%, ou seja, um gap de 37,40% no cumprimento da meta para o exercício de 2020. Um superávit nas aplicações que corresponde ao total de R\$ 71.712.480,08 (setenta e um milhões, setecentos e doze mil, quatrocentos e oitenta reais e oito centavos).

3.3.5 Evolução Patrimonial

Evolução Patrimonial		
31/12/2019	DEZ/2020	SUPERÁVIT PATRIMÔNIAL
R\$ 1.655.970.751,91	R\$ 1.862.483.620,53	R\$ 206.512.868,62



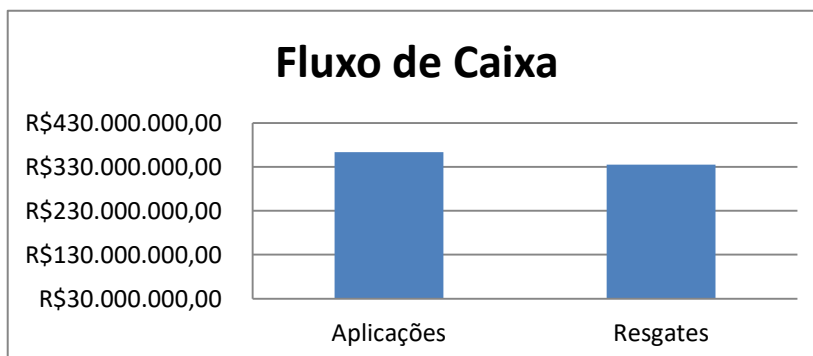
No início do exercício de 2020, a FUNSERV apresentava um patrimônio líquido de R\$ 1.655.970.751,91 (um bilhão, seiscentos e cinquenta e cinco milhões, novecentos e setenta mil, setecentos e cinquenta e um reais e noventa e um centavos).

No final do mês de dezembro de 2020, a FUNSERV apresentou um patrimônio líquido de R\$ 1.862.483.620,53 (um bilhão, oitocentos e sessenta e dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, seiscentos e vinte reais e cinquenta e três centavos).

Houve um aumento do patrimônio líquido da FUNSERV de R\$ 206.512.868,62 (duzentos e seis milhões, quinhentos e doze mil, oitocentos e sessenta e oito reais e sessenta e dois centavos). Este superávit patrimonial se deu devido à rentabilidade dos investimentos, aportes das contribuições dos funcionários do Fundo Previdenciário e Recursos do Comprev.

3.3.6 Fluxo de Caixa dos Investimentos

Fluxo de Caixa		
Aplicações	Resgates	Entradas e Saídas
R\$ 363.548.249,61	R\$ 334.671.866,00	R\$ 698.220.115,61



O grande volume de aplicações e resgates ocorreu devido a migrações dos fundos: BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - CNPJ: 25.078.994/0001-90 e BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.327.340/0001-73.

O Comitê de Investimentos entende não haver quaisquer indícios de apurações equivocadas.

3.4 Análises de Fundos de Investimentos

No período não houve sugestão de análise de novos fundos de investimentos. Foram atualizadas as documentações do fundo ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO – CNPJ: 26.269.692/0001-61 e aprovado seu credenciamento pelo Comitê de Investimentos. Estando anexado ao parecer análise do referido fundo.

3.5 Análise de Risco da Carteira de Investimentos

Em se tratando de risco de liquidez, a carteira de investimentos da FUNSERV possui liquidez imediata de 98,23% para auxílio no cumprimento das suas obrigações.

Quanto ao risco de crédito, não houve aplicações em fundos de investimentos que possuem em sua carteira ativos de risco de crédito.

No que se refere ao risco de mercado, consideramos a relação risco x retorno observando o indicador de desempenho VaR – Value at Risk, adotado pela FUNSERV na nossa Política de Investimentos.

Retorno	VaR da Carteira	VaR de RF	VaR de RV
3,07%	2,03%	0,76%	5,32%

O VaR da carteira de investimentos em renda fixa se encontra em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2020, limitado a 2,30% do valor alocado neste segmento. Da mesma forma, o VaR da carteira de investimentos em renda variável se encontra em conformidade com sua estratégia de risco de mercado traçada na Política de Investimentos para 2020, limitado a 6,13% do valor alocado neste segmento.

O Comitê vem acompanhando a rentabilidade dos fundos de renda variável e observa que a rentabilidade do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES, C.N.P.J. : 23.731.629/0001-07, está se apresentando bem abaixo de seu benchmark. Em função disto, em consonância com a deliberação da última reunião (18/12/2020), enviou questionamento ao Gestor do fundo em 12/01/2021, acerca da composição atual da carteira e quais seriam suas estratégias para retorno da *performance* do referido fundo, estando no aguardo de sua manifestação.

4. CONCLUSÃO

Em relação às aplicações dos RPPS entendemos que devemos manter os atuais 35,67% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão *duration*. Esses fundos possuem a carteira dinâmica, o que significa que é permitido ao gestor realizar realocações

de acordo com as oscilações no cenário econômico, assim diminuindo os riscos da carteira e auxiliando por outro lado na obtenção de retornos para o cumprimento da meta atuarial.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) entendemos uma exposição de até 35% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, entendemos ser necessária apenas uma parcela suficiente para honrar os compromissos atuais do instituto, pois as despesas com o Fundo Financeiro estão sendo cobertas pelos entes, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a lei 8.336/2007. O Fundo de Reserva está em fase de Capitalização e do Fundo Previdenciário, atualmente são utilizados apenas 10% dos recursos de contribuição para honrar os compromissos com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, nossa política de investimentos definida em dezembro de 2019 previu uma exposição máxima de 30%, pela sua importância como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos estão muito longe de atingir a meta atuarial. Neste segmento nossa carteira está com 27,92%, por entendermos que no longo prazo serão os que ajudarão a honrar os compromissos. Os novos recursos (compreendidos pela contribuição patronal e dos servidores do fundo previdenciário do mês de fevereiro, já deduzido o valor para pagamento de benefícios previdenciários e despesas administrativas) no valor total aproximado de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais), após estudo do contexto atual, visando redução do risco no mercado interno e, considerando a diversificação da carteira, buscando rentabilidade vinculada a indicadores de outros países, como é o caso do índice S&P500, serão investidos no fundo: ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO – CNPJ: 26.269.692/0001-61, estando em linha com a política de investimentos para 2021.

O Comitê propõe que, no decorrer do ano de 2021, os recursos mensais provenientes do rendimento do Fundo Imobiliário Rio Bravo, no montante aproximado de R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais) sejam aplicados no fundo: CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA, CNPJ: 23.215.097/0001-55, pois este vem apresentando boa performance.

Considerando que os recursos utilizados para pagamento de benefícios previdenciários e despesas de administração do Fundo Financeiro, dos inativos de responsabilidades dos entes e do Fundo Previdenciário, são de curto prazo e devem ficar disponíveis para o fluxo de caixa e que o ingresso destes recursos ocorrem nas contas mantidas no Banco do Brasil, o Comitê propõe ainda que, no decorrer do ano de 2021, estes recursos sejam alocados, como regra, no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - CNPJ: 13.077.418/0001-49 e no caso destes recursos, eventualmente, ingressarem após às 17h, sejam alocados no fundo BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - 13.077.415/0001-05.

No contexto geral da análise proferida e após conferência das APR's de dezembro de 2020 e por estarem em concordância com o que foi definido em reunião ordinária deste comitê, no dia dezoito de novembro de dois mil e vinte, entendemos que não há indícios ou números que prejudique a aprovação das aplicações dos recursos da FUNSERV mencionadas nesse parecer.

Sem mais,



FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA
FUNSERV

Parecer do Comitê de Investimentos

Novembro de 2020

Silvana M. S. Duarte Chinelatto
Presidente Funserv

José Antônio de Oliveira Junior
Diretor Administrativo e Financeiro

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Gestor de Recursos do RPPS

Maria do Socorro Souza Lima
Membro do Comitê de Investimento

Ana Paula Fávero Sakano
Membro do Comitê de Investimento

Maria W. L. A. Sie
Membro do Comitê de Investimento

Gêmina Maria Pires
Membro do Comitê de Investimentos